

# Falta de vagas marca o início do ano letivo na rede pública

O ano letivo começa hoje nas escolas da rede pública com problemas a serem enfrentados por alunos, professores e diretores. Na rede municipal, 700 mil alunos terão aulas hoje, mas faltam vagas para 8.456 crianças.

A secretária municipal de Educação, Regina de Assis, garantiu que até o fim de março todas estarão estudando, pois, em caráter emergencial, serão emprestados prédios do Exército e usadas salas dos Distritos de Educação e Cultura (Decs). Regina informou que está sendo estudada também a construção de "escolas lelés" — feitas em pré-moldados — que podem ser

montadas em até uma semana. Segundo ela, está sendo dada continuidade à construção e reforma de escolas iniciada no Governo passado na Zona Oeste. Das 8.456 crianças excedentes no Município, 3.826 moram nessa região.

Na rede estadual, que tem 1,1 milhão de alunos na capital e no interior, os estudantes da 1ª série do Segundo Grau só começarão a estudar em março. O novo sistema de admissão implicou o processamento final das provas pelo Proderj, mas houve erros no preenchimento dos cartões de resposta, o que provocou o atraso. Após muitos adiamentos, a

divulgação das listas de aprovados foi marcada para hoje e a reclassificação para o dia 16. A apresentação dos resultados deverá gerar muitas filas e reclamações nas escolas, pois 101 mil candidatos concorrem às 60 mil vagas.

Devido a obras inacabadas, o ano letivo também começará em datas diferentes nos 168 Cieps administrados pelo Estado. Em alguns, as aulas começarão hoje mas em outros, somente no dia 15 ou no início de março. A maioria das duas mil escolas particulares instaladas no Município reiniciará hoje as aulas e o restante após o carnaval.